



PROGRAMA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais (“O urbano em perspectiva nas ciências sociais”)	
PROFESSOR(A): Wellington Ricardo Nogueira Maciel	
CARGA HORÁRIA: 30h/a	CRÉDITOS: 02

1 EMENTA

O urbano como objeto de estudo nas ciências sociais; Georg Simmel e a vida na metrópole; Louis Wirth e o modo de vida urbano; Henri Lefebvre e o direito à vida urbana; Manuel Castells e a “questão urbana”; Michel De Certeau e as práticas de espaço; Deleuze e Guattari e a cidade rizoma; O urbano nas ciências sociais hoje: as “cidades normais”; o imaginário urbano, o “fazer-cidade” e os ritmos e sons urbanos.

2 OBJETIVO GERAL

Abordar o urbano como fenômeno em permanente reinvenção. Compreender a cultura urbana como conjunto de práticas, relações e mentalidades que não se reduz ao construído, ao edificado.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar perspectivas teóricas sobre o fenômeno urbano a partir de abordagens estrangeiras e brasileiras. Abordar o lado sensível do urbano. Fornecer caminhos de pesquisa sobre o urbano a partir de casos concretos.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Apresentação da disciplina. Introdução: o urbano como objeto de pesquisa nas ciências sociais.

UNIDADE II: Simmel e a vida na metrópole.

UNIDADE III: Louis Wirth e o modo de vida urbano.

UNIDADE IV: Lefebvre e o direito à vida urbana.

UNIDADE V: Castells e a “questão urbana”.

UNIDADE VI: Michel de Certeau e as práticas de espaço.

UNIDADE VII: Deleuze e Guattari: o espaço liso e o espaço estriado; a cidade rizoma.

UNIDADE VIII: O lado sensível do urbano:

1. O imaginário urbano.
2. O “fazer-cidade”.
3. O urbano das “cidades normais”.
4. Os ritmos urbanos do Centro Histórico de Fortaleza.
5. Apresentações de relatos de pesquisa do Grupo de Pesquisa “Ciências Sociais e Cidade – CSC”.



5 METODOLOGIA

A metodologia compreenderá aulas expositivas e dialógicas com auxílio de slides, indicação de filmes e documentários sobre cidade.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consistirá em um artigo, onde deverão estar articulados **as perspectivas teóricas sobre o urbano** trabalhadas em sala de aula e **o objeto empírico** das pesquisas do(a)s participantes. Mínimo 5, máximo 10 laudas de elementos textuais.

7 REFERÊNCIAS

- AGIER, Michel. Do direito à cidade ao fazer-cidade. O antropólogo, a margem e o centro. *Mana* 21(3); p.483-498, 2015.
- BARREIRA, Irllys. Cidades, atores e processos sociais: o legado sociológico de Lúcio Kowarick. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.25, n.72, São Paulo, 2010.
- _____. Cidades narradas: memória, representações e práticas de turismo. Campinas-SP: Pontes Editores, 2002.
- CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- CERTEAU, Michel De. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.
- COULON, Alain. A Escola de Chicago. Campinas-SP: Papyrus, 1995.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2, vol.1. São Paulo: Editora 34, 2011.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2, vol.5. São Paulo: Editora 34, 2017.
- DURHAM, Eunice. “A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas”. In: _____ et ali. A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.
- FREITAG, Bárbara. Cidade dos homens. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.
- FORTUNA, Carlos. Urbanidades invisíveis. *Tempo Social, Revista de Sociologia da Usp*, v.31, n.1, 2019.
- _____. (Org). Plural de cidade: léxicos e culturas urbanas. Coimbra: Edições



Almedina, 2009.

GODOI, Rafael; ARAÚJO, Fábio; MALLART, Fábio. Espacializando a prisão: a conformação dos parques penitenciários em São Paulo e no Rio de Janeiro. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v.38, n.03, p.591-5611, 2019.

JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins fontes, 2003.

KOWARICK, Lúcio. *A espoliação urbana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo: Centauro, 2001.

LEITE, Rogério Proença. *Contra-usos da cidade: lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea*. Campinas-SP: 2004.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. (Des)continuidades na experiência de “vida sob cerco” e na “sociabilidade violenta”. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v.38, n.03, p.529-551, 2019.

MACIEL, Wellington. Usos de uma cidade da liberdade: estudantes africanos em Redenção. *Caderno CRH*, v.30, n.79, jan/abr, 2017.

_____. *O Aeroporto e a Cidade: usos e significados do espaço urbano na Fortaleza turística*. EdUece, 2010.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. “Cidades visíveis, cidades sensíveis, cidades imaginárias.” In: *Rev. Bras. Hist.*, vol.27, no.53, jan/jun 2007, p.11-23.

ROLNIK, Raquel. *O que é cidade*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RUI, Taniele. Por entre territórios visíveis e territórios invisibilizados: mercados ilícitos e cracolândia de São Paulo e Rio de Janeiro. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v.38, n.03, p.573-588, 2019.

SIMMEL, Georg. “A metrópole e a vida do espírito” In: FORTUNA, Carlos (Org). *Cidade, cultura e globalização: ensaios de sociologia*. Lisboa: Celta Editora, 2001, p.31-43.

VALADARES, Lícia do Prado (Org). *A sociologia urbana de Robert Park*. Rio de Janeiro: Editora Ufrj, 2018.

VELHO, Gilberto. *Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

_____. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia das sociedades*



contemporânea. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

_____ (Org). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

WIRTH, Louis. “o urbanismo como modo de vida”. In: FORTUNA, Carlos (Org). *Cidade, cultura e globalização: ensaios de sociologia*. Lisboa: Celta Editora, 2001, p.45-65.